

Lagoa coloca a sustentabilidade no centro das políticas locais

30 de Agosto, 2021

Se é comum dizer que Portugal é um país à beira mar plantado, no caso de Lagoa, a expressão aplica-se literalmente. Numa faixa de 88km², com 17km de costa debruçada sobre o mar, habitam cerca de 23 mil pessoas. Mas o número de visitantes multiplica-se todos os dias do ano, já que a localização e a beleza natural do concelho cativa o interesse de pessoas de todo o mundo.



Seguindo a lógica de indicar em cada ano uma temática inspiradora da atividade municipal, sustentabilidade foi eleita como o grande tema do biénio 2020-2021.

Lagoa, cidade sustentável, é assumida como desígnio transversal a todas as políticas municipais e estruturado em três pilares complementares entre si: o desenvolvimento económico, social e ambiental. Alinhados a isto, estão os investimentos em educação ambiental, nas áreas das energias renováveis e da eficiência energética.

A substituição do parque de viaturas da Câmara movidas a diesel por viaturas elétricas ou a troca sistemática das lâmpadas tradicionais por lâmpadas LED na iluminação pública do concelho, são opções concretas que materializam a preocupação ambiental do Município. Só na renovação do sistema de iluminação pública foram investidos cerca de 5 milhões de euros dos últimos orçamentos municipais. Tal investimento na luminária permitiu reduzir a potência média de 105W para 43W, o que já resultou numa poupança no consumo em 60%. Também nos edifícios municipais, incluindo equipamentos desportivos e culturais, a eficiência energética tem sido priorizada. A substituição direta de aparelhos que permitem reduzir a potência instalada e atingir níveis significativos de poupança energética, é uma das opções adotadas.

“Incorporamos na nossa estratégia local de governação vários programas que visam atingir as metas previstas nos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da AGENDA 2030, subscritos por Portugal, no âmbito da sua representação na Organização das Nações Unidas”, afirma o presidente do

Município, Luís Encarnação.



“Comprometida com uma estratégia centrada nas pessoas, no planeta, na prosperidade, na paz e nas parcerias, e contando com o empenho e envolvimento dos Lagoenses, iremos focar-nos em projetos e ações que contribuam particularmente para 10 dos 17 ODS”, declara.

A atenção para com a saúde e a educação de qualidade, prioridade do Município, articulando o 3º e 4º ODS, tem vindo a revelar-se particularmente estruturante no atual contexto de pandemia.

O empenhamento na redução das desigualdades, espelhando o 10º ODS, tem vindo a mobilizar grande parte da ação política local, que no biénio de 2020 e 2021 está a ser particularmente desafiada pelo impacto social e económico da pandemia.

Construir uma Cidade e Comunidades Sustentáveis é um desígnio assumido por Lagoa, em conexão com o 11º ODS que exige perspetivas e ações integradas por parte de vários setores de atividade. Para isso, a edilidade propõe-se assumir o duplo papel de mediador e de interveniente ativo, bem como incentivar a produção e o consumo sustentáveis (12º ODS).

Contribuir para combater as alterações climáticas (13º ODS), promover os valores da Paz e da cooperação apostando em parcerias (16º e 17º ODS), são outros compromissos de Lagoa no biénio da sustentabilidade.